REGISTRO

2014
12/Agosto
Nº 269
CUT

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de MG

GREVE

CATEGORIA MOSTRA SUA FORÇA

Os trabalhadores em todo o Estado mostraram à direção da Copasa a sua disposição de defesa dos direitos da categoria e por uma discussão mais aberta e democrática nas negociações de nosso Acordo Coletivo de Trabalho.

Grande concentração foi realizada na portaria da regional, em Belo Horizonte, com passeata pelas avenidas Getúlio Vargas, Afonso Pena, até a Praça 7, coração de Belo Horizonte.

Em movimento ordeiro e responsável, os trabalhadores demonstraram sua indignação com a proposta ridícula de reajuste de 5,82% da Copasa para Acordo Coletivo e total inflexibilidade na discussão da "Pauta de Reivindicações" dos trabalhadores.

A GREVE é um grande sucesso!
A categoria mostra sua força e responsabilidade na luta pelos direitos!
A LUTA VAI ENGROSSAR!
PARTICIPE DA VITÓRIA PARA TODOS!

Pressão dos trabalhadores força governo de Minas a retirar a PEC 68 da Assembleia

Valeu a pressão dos trabalhadores contra a proposta de emenda que mutilava a Constituição de Minas Gerais, abria caminhos para a privatização da Cemig, da Gasmig e de outras estatais e acabava com o referendo popular, que garantia aos mineiros o direito de opinar sobre a desestatização em Minas. A PEC 68 será retirada da pauta da Assembleia Legislativa na reunião desta terça-feira (12), pelo líder do PSDB, deputado Luiz Humberto, sem qualquer explicação técnica, legislativa ou constitucional que justificasse a medida.

Analistas políticos acreditam que, com a retirada, governo de Minas quis evitar desgastes políticos, no momento delicado em que a proposta tramitava: a campanha eleitoral na qual os tucanos e aliados buscavam a reeleição. O Portal Uai divulgou que os deputados estaduais da base governista não resistiram à pressão e decidiram retirar a PEC 68, que permite a privatização da Companhia de Gás de Minas Gerais (Gasmig). "Alvo de ataques da oposição e muito criticada pela opinião pública desde a sua apresentação no fim de junho, a proposta permitiria a desestatização de sociedades de economia mista e empresas públicas não controladas pela administração direta, sem a necessidade de lei específica."

O analista do jornal "Hoje em Dia", Orion Teixeira, reforça a tese de que a pressão veio da própria base parlamentar do governo, que, por ter subscrito a proposta, assumiu pesado ônus político. Diante da falta de apoio, a orientação governista foi de retirada de pauta. (Escrito por: Sindieletro-MG)

MAIS UMA VITÓRIA DA PL 2010

Novamente a Copasa ingressou com uma ação denominada "Recurso extraordinário" para o Supremo Tribunal Federal (STF) visando o não pagamento da PL de 2010, **mas teve o seu recurso negado**.

A tentativa de atrasar o cumprimento da sentença que garante o direito dos trabalhadores pode redundar em grave multa sobre a empresa. Esperamos que ela cumpra imediatamente a sentença que garante o nosso direito.

Não-desconto da paralisação do dia 15

O SINDAGUA ingressou com ação para impedir o desconto da paralisação do dia 15 de julho. Na lei não existe respaldo legal para descontar o dia. Sendo a greve legal, caberá à justiça definir se a Copasa irá se abster do desconto.

A GREVE CONTINUA

HOJE A CONCENTRAÇÃO SERÁ E FRENTE À REGIONAL A PARTIR DAS 7H COM A PARTICIPAÇÃO DOS COMPANHEIROS DO INTERIOR